

CHARRUA



“Quem quer que, tendo posto a mão na charrua, olhar pra trás, não está apto para o reino de Deus.”
(Lucas, Cap 9, v. 61 e 62 – ESE, cap. XXIII, item 6)

Alimento para o corpo e a alma

O relógio marca 8:30 da manhã. É domingo e nas 4 casas Cenol voluntários dão início a mais uma tarefa solidária, a Sopa Fraterna Bezerra de Menezes. Após a leitura do Evangelho, uma prece harmoniza o ambiente. Enquanto um grupo se ocupa de lavar, descascar e picar verduras, outro está empenhado em limpar vasilhas, temperar alimentos e dar início ao cozimento. Meio dia em ponto e a sopa está pronta. Os convidados já chegaram e se organizam nas mesas dispostas no salão. É tempo para mais uma leitura do Evangelho, dessa vez, com a participação de todos. Em poucos minutos, os pratos estarão cheios e histórias serão escritas.

Uma placa na cozinha do Cenol Gama marca o início da tarefa. Foi num 8 de abril de 1990 que espíritos tocados pelas dificuldades econômicas da região decidiram pôr em prática a caridade ensinada por Jesus. De lá pra cá, não houve um domingo em que um prato não se encheu de sopa. E o trabalho enraizado no Gama estendeu galhos frondosos até Pedregal, Santa Maria e Residencial Brasília, comunidades também abraçadas por uma Casa Cenol.

SOPA DE NÚMEROS

André Pantoja, diretor do Departamento de Assistência e Promoção Social, afirma que 150 voluntários, divididos em cinco equipes para cada Casa, se revezam na realização da Sopa. Além dos trabalhadores efetivos, é comum membros da comunidade se juntarem ao serviço.

Em média, 1200 pessoas são atendidas por mês nas quatro casas e são distribuídos cerca de 1800 litros de sopa. Em alguns domingos, a sopa é substituída por um prato com arroz, feijão, carne e salada. O que sobra, ao final de cada almoço, é distribuído entre os convidados, que levam vasilhames na expectativa de estender o alimento para outras refeições durante a semana.

Para trabalhar na Sopa Fraterna Bezerra de Menezes basta ter o coração aberto à prática da caridade. A recompensa é dada ainda durante o trabalho, na alegria estampada nos rostos de quem põe as mãos a serviço do Cristo.

Segundo André Pantoja, a atividade é a porta de entrada para muitos que começam a jornada no Centro Espírita. “Eles são incentivados a conhecerem a Sopa e a trabalhar desde o primeiro curso da Casa, o Noções Básicas”, afirma, referindo-se aos cursos doutrinários.

VIDAS TOCADAS

Em quase 28 anos de trabalho, são muitas as histórias de transformação de almas a partir do alimento para o corpo. Adailton Moura, presidente do Cenol, lembra de um senhor de cerca de 50 anos de idade, dependente do álcool,

que ia ao Cenol todos os domingos tomar a sopa. Um dia, ele não apareceu mais. Adailton conta que cerca de um ano depois, numa manifestação mediúnica, um espírito enviou mensagem dizendo ser aquele senhor que havia sumido. Ele havia desencarnado e afirmou que a sopa era uma grande oportunidade e que as lições do Evangelho eram momentos preciosos, que não podiam deixar de acontecer. “Foi especialmente emocionante por que eu sabia que era aquele senhor que estava se comunicando”, relembra.

Quem também tem histórias da Sopa Fraterna é a diretora de Assistência Mediúnica e responsável por uma das equipes da Sopa, Elza Assunção. Ela se recorda de pessoas viciadas em álcool, mas bastante talentosas, como um violino e um ex-seminarista. “Cinco anos atrás, uma mulher foi agradecer a Casa por receber e oferecer a sopa ao esposo que havia falecido. Ela relatou que ele morava na rua e não aceitava mais os cuidados da família”.

Trabalhador da Sopa há anos, Jovair Mendanha também carrega boas histórias do trabalho e relata uma que o emocionou. “Aconteceu em um segundo domingo de maio, Dia das Mães. Nós fizemos o almoço e eu estava sozinho, servindo para os homens que bebiam. Nessa época, eles recebiam o alimento separados dos demais. Aí um amigo veio e parou na minha frente. Eu disse a ele: ‘meu brother, senta ali que daqui a pouco te servirei’. Ele respondeu: ‘não, irmão, não vim almoçar. Só vim te dar um abraço e te dizer que eu voltei para a casa da minha mãe e estou indo almoçar com ela’. Me deu um nó na garganta, eu abracei o amigo e o meu coração desmanchou em lágrimas”.

Como ajudar

É a vontade de transformar o mundo que faz com que cada trabalhador levante cedo no domingo para desempenhar funções que, muitas vezes, nunca desempenharam na vida. E para isso ser possível, eles abrem mão não apenas do descanso dominical, mas de recursos financeiros para a compra dos alimentos que serão preparados.

COMO AJUDAR

André Pantoja afirma que o Cenol está sempre a procura de parceiros que possam contribuir com alimentos crus para serem preparados e servidos aos domingos. Assim como também doações de botijões de gás, que acabam apresentando uma parcela importante do custo da Sopa.

Quem se sentir tocado a ajudar, pode entrar em contato com o Cenol, pelo número 3026-6982, ou com o André, pelo 99937-6725.

Todos, independentemente da condição financeira, são convidados a tomar a Sopa nas casas Cenol. Para isso, basta chegar no domingo, por volta das 11:30, em qualquer uma das quatro unidades.



Em reforma, Cenol conta com sócios



O Cenol Pedregal está no v i n h o em folha. A unidade passou por reformas, com a impermeabilização do telhado e a pintura de toda a Casa, por dentro e por fora.

Transformação

também no Cenol Gama, que teve a Livraria, a Biblioteca e a Lojinha de Artesanato pintadas. Adailton Moura, presidente do Cenol, afirma que também foram pintadas quase todas as portas e ferragens da unidade.



CARIDADE

Nada disso seria possível sem o apoio dos sócios. Thiago Costa, diretor Financeiro do Cenol, faz um apelo aos sócios, para que coloquem suas mensalidades em dia. Há 197 pessoas cadastradas como sócias do Cenol, mas mais da metade delas estão com as contribuições atrasadas.

De março, quando o sistema eletrônico da Livraria começou a operar, até outubro, apenas 46% dos sócios, em média, mantiveram a mensalidade em dia. O mês com o maior número de mensalidades pontuais foi julho, com 50,76%. Já outubro registrou a pior taxa, 35,03%.

A contribuição mínima para ser Sócio Cenol é de R\$ 47 e esse também é o valor mais oferecido, seguido da contribuição de R\$ 50. Em média, o Sócio Cenol contribui com R\$ 67. "Queremos estreitar a relação com os sócios e mostrar para eles o quão é importante a contribuição de cada um, dando a devida transparência ao destino dos recursos arrecadados", afirma Thiago Costa.

Adailton Moura também chama a atenção para a importância dos sócios e pede que continuem firmes na contribuição mensal, observando sempre a aplicação das verbas.

Para colocar a mensalidade em dia, basta ir até a Livraria do Cenol e verificar as pendências com a atendente. A Livraria é aberta nos dias de palestras e de cursos doutrinários, cerca de uma hora antes do início das atividades.

MENSAGEM

Cenol em Ação

Chegou a época das confraternizações e também o momento em que muitos costumam olhar para o ano que passou e fazer um balanço dos acontecimentos. É ainda época de planejar o que vem por aí, no ano novinho que receberemos em 1º de janeiro de 2018.

Dezembro também é tempo do Cenol em Ação, iniciativa do Departamento de Assistência e Promoção Social em parceria com o Departamento de Estudos Doutrinários, para estender a alegria do Natal aos mais necessitados de amparo material.

Neste ano, o Cenol em Ação será realizado no dia 17 de dezembro, no Cenol Residencial Brasília e no Cenol Pedregal, de maneira simultânea.

As atividades vão começar às 9 da manhã, com brincadeiras para os menores. O palhaço Presuntinho vai se apresentar nas duas casas, fazendo a alegria da criança. Também serão distribuídos 200 brinquedos para os pequenos. A atividade vai contar ainda com a presença do Food Truck Frangalhos, que vai doar o lanche para os meninos e meninas. O Cenol em Ação será encerrado ao meio-dia, com um almoço especial, com comidas típicas do Natal, oferecido à toda comunidade.

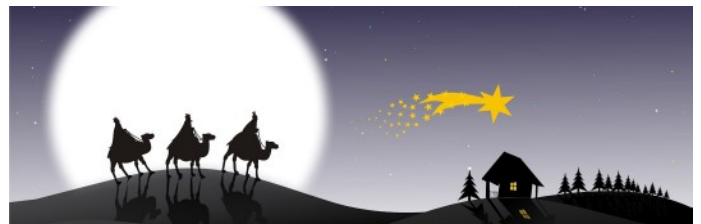
Para tornar o Cenol em Ação possível, a Casa está recebendo doações de brinquedos e de dinheiro para alugar camas elásticas. Quem puder ajudar, deve procurar o André Pantoja ou os diretores da Casa. No dia do Cenol em Ação também será necessário o reforço dos voluntários para a realização das atividades.

Espiririnhas



186 - VOCÊS ESPÍRITAS

Cartão de Natal



Senhor Jesus! Diante do Natal, que te lembra a glória da manjedoura, nós te agradecemos:

- a música da oração;
- o regozijo da fé;
- a mensagem de amor;
- a alegria do lar;
- o apelo à fraternidade;
- o júbilo da esperança;
- a bênção do trabalho;
- a confiança no bem;
- o tesouro de tua paz;
- a palavra da Boa Nova e a confiança no futuro!

Entretanto oh! Divino Mestre, de corações voltados para o teu coração, nós te suplicamos algo mais!

Concede-nos, Senhor, o dom inefável da humildade, para que tenhamos a precisa coragem de seguir-te os exemplos!

XAVIER, Francisco Cândido. *À Luz da Oração. Pelo Espírito Emmanuel. O Clarim.*

Expediente

Distribuído pelo **Centro Espírita Nosso Lar**
 Área Especial 19 - Setor Central (Lado Oeste) - Gama/DF
 Telefone: (061) 3026-6982
 Presidente: Adailton Moura
 Jornalista responsável: Luana Karen - DRT 7799/05
 Revisão: Marcilene Reis
 Diagramação: Luana Karen
 Email: charrua@cenol.org.br